



O CVT NO LIMIAR DE UMA NOVA FASE

O CVT anuncia sua intenção de, a partir do próximo número, iniciar uma nova fase de sua história.

Em sua gênese o CVT foi impulsionador de estudos, projetos e intervenções alinhadas com uma significativa interface das práticas turísticas: a interface turismo/desenvolvimento social, com ênfase sobre o turismo de base comunitária. Queremos com esta nota apontar para um novo foco, sem que isso signifique abandonar nosso enraizamento originário.

A nova fase do CVT, que se inaugurarà a partir do próximo número da revista, quer fazer da revista um vetor para debates, estudos, projetos e intervenções alinhadas com uma outra, não menos significativa, interface das práticas turísticas: a interface turismo/patrimônio.

De modo algum pretendemos com a nova fase reduzir o foco da atuação do CVT. Queremos sim ampliar-lhe o escopo. Quando na revista falarmos de patrimônio, queremos indicar uma temática densa, complexa, marcada por encontros de saberes diversos em suas multifacetadas dimensões materiais, imateriais e relacionais.

Esperamos que o novo foco do CVT aponte para um lugar fecundo. E que nossa contribuição possa ser parteira de novos saberes improváveis, ou seja, diálogos e discursos portadores de informações significativas e inovadoras.

Roberto Bartholo
Editor Chefe